que eu tropece, e dizem: "Talvez ele se deixe enganar; então nós o venceremos e nos vingaremos dele".

- 11 Mas o SENHOR está comigo, como um forte guerreiro!
 Portanto, aqueles que me perseguem tropeçarão e não prevalecerão.
 O seu fracasso lhes trará completa vergonha;
 a sua desonra jamais será esquecida.
 12 Ó SENHOR dos Exércitos, tu que examinas o justo e vês o coração e a mente, deixa-me ver a tua vingança sobre eles, pois a ti expus a minha causa.
- 13 Cantem ao SENHOR!
 Louvem o SENHOR!
 Porque ele salva o pobre das mãos dos ímpios.
 14 Maldito seja o dia em que eu nasci!
 Jamais seja abençoado o dia em que minha mãe me deu à luz!
- 15 Maldito seja o homem que levou a notícia a meu pai,
- e o deixou muito alegre, quando disse:
 - "Você é pai de um menino!"
- ¹⁶ Seja aquele homem como as cidades que o SENHOR destruiu sem piedade.

Que ele ouça gritos de socorro pela manhã,

- e gritos de guerra ao meio-dia;
- mas Deus não me matou no ventre materno nem fez da minha mãe o meu túmulo,
- e tampouco a deixou permanentemente grávida.
- Por que saí do ventre materno?
 Só para ver dificuldades e tristezas, e terminar os meus dias na maior decepção?

Capítulo 21

Deus Rejeita o Pedido de Zedequias

¹ Esta é a palavra que veio a Jeremias da parte do SENHOR, quando o rei Zedequias enviou-lhe Pasur, filho de Malquias, e o sacerdote Sofonias, filho de Maaséias. Eles disseram: ² "Consulte agora o SENHOR por nós porque Nabucodonosor, rei da Babilônia, está nos atacando. Talvez o SENHOR faça por nós uma de suas maravilhas e, assim, ele se retire de nós".

³ Jeremias, porém, respondeu-lhes: "Digam a Zedequias: ⁴ Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: 'Estou a ponto de voltar contra vocês as armas de guerra que estão em suas mãos, as quais vocês estão usando para combater o rei da Babilônia e os babilônios^a, que cercam vocês do lado de fora do muro. E eu os reunirei dentro desta cidade. ⁵ Eu mesmo lutarei contra vocês com mão poderosa e braço forte, com ira, furor e grande indignação. ⁶ Matarei os habitantes desta cidade, tanto homens como animais; eles morrerão de uma peste terrível. ⁷ Depois disso', declara o SENHOR, 'entregarei Zedequias, rei de

^a21.4 Ou *caldeus*: também em todo o livro de Jeremias.

Judá, seus conselheiros e o povo desta cidade que sobreviver à peste, à espada e à fome, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, nas mãos dos inimigos deles e daqueles que querem tirar-lhes a vida. Ele os matará à espada sem piedade nem misericórdia; não terá deles nenhuma compaixão'.

8 "Digam a este povo: Assim diz o SENHOR: 'Ponho diante de vocês o caminho da vida e o caminho da morte. 9 Todo aquele que ficar nesta cidade morrerá pela espada, pela fome ou pela peste. Mas todo o que sair e render-se aos babilônios, que cercam vocês, viverá; este escapará com vida. 10 Decidi fazer o mal e não o bem a esta cidade', diz o SENHOR. 'Ela será entregue nas mãos do rei da Babilônia, e ele a incendiará'.

11 "Digam à casa real de Judá: Ouçam a palavra do SENHOR. 12 Ó dinastia de Davi, assim diz o SENHOR:

" 'Administrem justica cada manhã: livrem o explorado das mãos do opressor; senão a minha ira se acenderá e queimará como fogo inextinguível, por causa do mal que vocês têm feito. ¹³ Eu estou contra você, Jerusalém! Você que está entronizada acima deste vale, na rocha do planalto', declara o SENHOR; 'vocês que dizem: "Quem nos atacará? Quem poderá invadir nossas moradas?" ¹⁴ Eu os castigarei de acordo com as suas obras', diz o SENHOR. 'Porei fogo em sua floresta, que consumirá tudo ao redor'".

Capítulo 22

Juízo sobre os Reis Maus

¹ Assim diz o SENHOR: "Desça ao palácio do rei de Judá e proclame ali esta mensagem: ² Ouve a palavra do SENHOR, ó rei de Judá, tu que te assentas no trono de Davi; tu, teus conselheiros, e teu povo, que passa por estas portas". ³ Assim diz o SENHOR: "Administrem a justiça e o direito: livrem o explorado das mãos do opressor. Não oprimam nem maltratem o estrangeiro, o órfão ou a viúva; nem derramem sangue inocente neste lugar. ⁴ Porque, se vocês tiverem o cuidado de cumprir essas ordens, então os reis que se assentarem no trono de Davi entrarão pelas portas deste palácio em carruagens e cavalos, em companhia de seus conselheiros e de seu povo. ⁵ Mas se vocês desobedecerem a essas ordens", declara o SENHOR, "juro por mim mesmo que este palácio ficará deserto".

⁶ Porque assim diz o SENHOR a respeito do palácio real de Judá:

"Apesar de você ser para mim como Gileade e como o topo do Líbano, certamente farei de você um deserto, uma cidade desabitada.

7 Prepararei destruidores contra você, cada um com as suas armas; eles cortarão o melhor dos seus cedros e o lançarão ao fogo.

⁸ "De numerosas nações muitos passarão por esta cidade e perguntarão uns aos outros: 'Por que o SENHOR fez uma coisa dessas a esta grande cidade?' ⁹ E lhes responderão: 'Foi porque abandonaram a aliança do SENHOR, do seu Deus, e adoraram outros deuses e prestaram-lhes culto' ".

Não chorem pelo rei morto nem lamentem sua perda. Chorem amargamente, porém, por aquele que está indo para o exílio, porque jamais voltará nem verá sua terra natal.

¹¹ Porque assim diz o SENHOR acerca de Salum, rei de Judá, sucessor de seu pai Josias, que partiu deste lugar: "Ele jamais voltará. ¹² Morrerá no lugar para onde o levaram prisioneiro; não verá novamente esta terra.

¹³ "Ai daquele que constrói o seu palácio por meios corruptos, seus aposentos, pela injustiça, fazendo os seus compatriotas trabalharem por nada, sem pagar-lhes o devido salário. ¹⁴Ele diz: 'Construirei para mim um grande palácio, com aposentos espaçosos'. Faz amplas janelas, reveste o palácio de cedro e pinta-o de vermelho. ¹⁵ "Você acha que acumular cedro faz de você um rei? O seu pai não teve comida e bebida? Ele fez o que era justo e certo, e tudo ia bem com ele. 16 Ele defendeu a causa do pobre e do necessitado, e, assim, tudo corria bem. Não é isso que significa conhecer-me?", declara o SENHOR. ¹⁷ "Mas você não vê nem pensa noutra coisa além de lucro desonesto, derramar sangue inocente,

¹⁸ Portanto, assim diz o SENHOR a respeito de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá:

"Não se lamentarão por ele, clamando:
'Ah, meu irmão!' ou
'Ah, minha irmã!'
Nem se lamentarão, clamando:
'Ah, meu SENHOR!' ou
'Ah, sua majestade!'

19 Ele terá o enterro de um jumento:
arrastado e lançado
fora das portas de Jerusalém!

20 "Jerusalém, suba ao Líbano e clame,

opressão e extorsão".

seja ouvida a sua voz em Basã, clame desde Abarim, pois todos os seus aliados foram esmagados.

21 Eu a adverti quando você se sentia segura, mas você não quis ouvir-me.

Esse foi sempre o seu procedimento, pois desde a sua juventude você não me obedece. ²²O vento conduzirá para longe todos os governantes que conduzem você, e os seus aliados irão para o exílio. Então você será envergonhada e humilhada por causa de todas as suas maldades. ²³ Você, que está entronizada no Líbano^a, que está aninhada em prédios de cedro, como você gemerá quando lhe vierem as dores de parto. dores como as de uma mulher que está para dar à luz!

²⁴ "Juro pelo meu nome", diz o SENHOR, "que ainda que você, Joaquim^b, filho de Jeoaquim, rei de Judá, fosse um anel de selar em minha mão direita, eu o arrancaria. ²⁵ Eu o entregarei nas mãos daqueles que querem tirar a sua vida; daqueles que você teme, nas mãos de Nabucodonosor, rei da Babilônia, e dos babilônios. ²⁶ Expulsarei você e sua mãe, a mulher que lhe deu à luz, para um outro país, onde vocês não nasceram, e no qual ambos morrerão. ²⁷ Jamais retornarão à terra para a qual anseiam voltar".

²⁸É Joaquim um vaso desprezível e quebrado, um utensílio que ninguém quer? Por que ele e os seus descendentes serão expulsos e lancados num país que não conhecem? ²⁹ Ó terra, terra, terra, ouça a palavra do SENHOR! ³⁰ Assim diz o SENHOR: "Registrem esse homem como homem sem filhos. Ele não prosperará em toda a sua vida; nenhum dos seus descendentes prosperará nem se assentará no trono de Davi nem governará em Judá.

Capítulo 23

O Renovo Justo

¹ "Ai dos pastores que destroem e dispersam as ovelhas do meu pasto!", diz o SENHOR. ² Portanto, assim diz o SENHOR, Deus de Israel, aos pastores que tomam conta do meu povo: "Foram vocês que dispersaram e expulsaram o meu rebanho, e não cuidaram dele. Mas eu vou castigar vocês pelos seus maus procedimentos", declara o SENHOR. ³ "Eu mesmo reunirei os remanescentes do meu rebanho de todas as terras para onde os expulsei e os trarei de volta à sua pastagem, a fim de que cresçam e se multipliquem. ⁴ Estabelecerei sobre eles pastores que cuidarão deles. E eles não mais terão medo ou pavor, e nenhum deles faltará", declara o SENHOR.

5 "Dias virão", declara o SENHOR, "em que levantarei para Davi^c um Renovo justo,

^a22.23 Isto é, no palácio de Jerusalém (veja 1Rs 7.2).

^b**22.24** Hebraico: *Conias*, variante de *Joaquim*; também no versículo 28.

^c23.5 Ou levantarei da linhagem de Davi

um rei que reinará com sabedoria e fará o que é justo e certo na terra. ⁶ Em seus dias Judá será salva, Israel viverá em segurança, e este é o nome pelo qual será chamado: O SENHOR é a Nossa Justiça.

⁷ "Portanto, vêm dias", diz o SENHOR, "em que não mais se dirá: 'Juro pelo nome do SENHOR, que trouxe os israelitas do Egito', ⁸ mas se dirá: 'Juro pelo nome do SENHOR, que trouxe os descendentes de Israel da terra do norte e de todas as nações para onde os expulsou'. E eles viverão na sua própria terra".

Profetas Mentirosos

⁹ Acerca dos profetas:

Meu coração está partido dentro de mim; todos os meus ossos tremem.

Sou como um bêbado, como um homem dominado pelo vinho, por causa do SENHOR e de suas santas palavras.

10 A terra está cheia de adúlteros, e por causa disso^a a terra chora e as pastagens do deserto estão secas.

Seu modo de vida é perverso e o seu poder é ilegítimo.

11 "Tanto o profeta como o sacerdote são profanos;
até no meu templo encontro as suas iniquidades",
declara o SENHOR.
12 "Por isso, o caminho deles será como lugares escorregadios nas trevas, para as quais serão banidos,
e nelas cairão.
Trarei a desgraça sobre eles, no ano do seu castigo",
declara o SENHOR.

13 "Entre os profetas de Samaria vi algo repugnante: eles profetizaram por Baal e desviaram Israel, o meu povo.
14 E entre os profetas de Jerusalém vi algo horrível: eles cometem adultério e vivem uma mentira.
Encorajam os que praticam o mal, para que nenhum deles se converta de sua impiedade.
Para mim são todos como Sodoma; o povo de Jerusalém é como Gomorra."

^a**23.10** Ou *por causa da maldição*

^b**23.10** Ou a terra está ressequida

```
<sup>15</sup> Por isso assim diz o SENHOR dos Exércitos acerca dos profetas:
```

"Eu os farei comer comida amarga e beber água envenenada, porque dos profetas de Jerusalém a impiedade se espalhou por toda esta terra".

¹⁶ Assim diz o SENHOR dos Exércitos:

"Não ouçam o que os profetas estão profetizando para vocês; eles os enchem de falsas esperanças. Falam de visões inventadas por eles mesmos,

e que não vêm da boca do SENHOR.

¹⁷ Vivem dizendo àqueles que desprezam a palavra do SENHOR:

'Vocês terão paz'.

E a todos os que seguem a obstinação dos seus corações dizem:

'Vocês não sofrerão desgraça alguma'.

¹⁸ Mas qual deles esteve no conselho do SENHOR para ver ou ouvir a sua palavra?

Quem deu atenção

e obedeceu à minha palavra?

¹⁹ Vejam, a tempestade do SENHOR!

A sua fúria está à solta!

Um vendaval vem sobre a cabeça dos ímpios.

²⁰ A ira do SENHOR não se afastará até que ele tenha completado os seus propósitos.

Em dias vindouros vocês o compreenderão claramente.

²¹ Não enviei esses profetas,

mas eles foram correndo

levar sua mensagem;

não falei com eles,

mas eles profetizaram.

²² Mas se eles tivessem comparecido ao meu conselho,

anunciariam as minhas palavras

ao meu povo

e teriam feito com que se convertessem do seu mau procedimento

e das suas obras más.

²³ "Sou eu apenas um Deus de perto", pergunta o SENHOR,

"e não também um Deus de longe?

²⁴ Poderá alguém esconder-se sem que eu o veja?",

pergunta o SENHOR.

"Não sou eu aquele que enche os céus e a terra?",

pergunta o SENHOR.

²⁵ "Ouvi o que dizem os profetas, que profetizam mentiras em meu nome, dizendo: 'Tive um sonho! Tive um sonho!'

Até quando os profetas continuarão a profetizar mentiras e as ilusões de suas próprias mentes? ²⁷ Eles imaginam que os sonhos que contam uns aos outros farão o povo esquecer o meu nome, assim como os seus antepassados esqueceram o meu nome por causa de Baal. ²⁸ O profeta que tem um sonho, conte o sonho, e o que tem a minha palavra, fale a minha palavra com fidelidade. Pois o que tem a palha a ver com o trigo?", pergunta o SENHOR. ²⁹ "Não é a minha palavra como o fogo", pergunta o SENHOR, "e como um martelo que despedaça a rocha?

³⁰ "Portanto", declara o SENHOR, "estou contra os profetas que roubam uns dos outros as minhas palavras. ³¹ Sim", declara o SENHOR, "estou contra os profetas que com as suas próprias línguas declaram oráculos. ³² Sim, estou contra os que profetizam sonhos falsos", declara o SENHOR. "Eles os relatam e com as suas mentiras irresponsáveis desviam o meu povo. Eu não os enviei nem os autorizei; e eles não trazem benefício algum a este povo", declara o SENHOR.

Os Falsos Profetas

33 "Quando este povo ou um profeta ou um sacerdote lhe perguntar: 'Qual é a mensagem pesada da qual o SENHOR o encarregou?', diga-lhes: Vocês são o peso! E eu os abandonarei", declara o SENHOR. 34 "Se um profeta ou um sacerdote ou alguém do povo afirmar: 'Esta é a mensagem da qual o SENHOR me encarregou', eu castigarei esse homem e a sua família. 35 Assim dirá cada um de vocês ao seu amigo ou parente: 'O que o SENHOR respondeu? O que o SENHOR falou?' 36 Nunca mais mencionem a expressão 'Esta é a mensagem da qual o SENHOR me encarregou', senão essa palavra se tornará uma 'carga' para aquele que a proferir; porque vocês distorcem as palavras do Deus vivo, do SENHOR dos Exércitos, do nosso Deus. 37 É assim que vocês dirão ao profeta: 'Qual é a resposta do SENHOR para você?' ou 'O que o SENHOR falou?' 38 Mas se vocês disserem: 'Esta é a mensagem da qual o SENHOR me encarregou' ", assim diz o SENHOR: "Vocês dizem: 'Esta é a mensagem da qual o SENHOR me encarregou' quando eu lhes adverti que não dissessem isso. 39 Por isso me esquecerei de vocês e os lançarei fora da minha presença, juntamente com a cidade que dei a vocês e aos seus antepassados. 40 Trarei sobre vocês humilhação perpétua, vergonha permanente, que jamais será esquecida".

Capítulo 24

Duas Cestas de Figos

¹ E o SENHOR mostrou-me dois cestos de figos postos diante do templo do SENHOR. Isso aconteceu depois que Nabucodonosor levou de Jerusalém, para o exílio na Babilônia, Joaquim^a, filho de Jeoaquim, rei de Judá, os líderes de Judá, e os artesãos e artífices. ² Um cesto continha figos muito bons, como os que amadurecem no princípio da colheita; os figos do outro cesto eram ruins e intragáveis.

³ Então o SENHOR me perguntou: "O que você vê, Jeremias?"

Eu respondi: Figos. Os bons são muitos bons, mas os ruins são intragáveis.

⁴ Então o SENHOR me dirigiu a palavra, dizendo: ⁵ "Assim diz o SENHOR, o Deus de Israel: Considero como esses figos bons os exilados de Judá, os quais expulsei deste lugar para a terra dos babilônios, a fim de fazer-lhes bem. ⁶ Olharei favoravelmente para eles, e não os trarei de volta a esta terra. Eu os edificarei e não os derrubarei; eu os plantarei e não os arrancarei. ⁷ Eu lhes darei um coração capaz de conhecer-me e de saber que eu sou o SENHOR. Serão o meu povo, e eu serei o seu Deus, pois eles se voltarão para mim de todo o coração.

8"Mas como se faz com os figos ruins e intragáveis", diz o SENHOR, "assim lidarei com Zedequias, rei de Judá, com os seus líderes e com os sobreviventes de Jerusalém, tanto os que permanecem nesta terra como os que vivem no Egito. ⁹ Eu os tornarei objeto de terror e de desgraça para todos os reinos da terra. Para onde quer que eu os expulsar, serão uma afronta e servirão de exemplo, ridículo e maldição. ¹⁰ Enviarei contra eles a guerra, a fome e a peste até que sejam eliminados da terra que dei a eles e aos seus antepassados".

Capítulo 25

Setenta Anos de Cativeiro

¹ A palavra veio a Jeremias a respeito de todo o povo de Judá no quarto ano de Jeoaquim, filho de Josias, rei de Judá, que foi o primeiro ano de Nabucodonosor, rei da Babilônia. ² O que o profeta Jeremias anunciou a todo o povo de Judá e aos habitantes de Jerusalém foi isto: ³ "Durante vinte e três anos a palavra do SENHOR tem vindo a mim, desde o décimo terceiro ano de Josias, filho de Amom, rei de Judá, até o dia de hoje. E eu a tenho anunciado a vocês, dia após dia, mas vocês não me deram ouvidos.

⁴ "Embora o SENHOR tenha enviado a vocês os seus servos, os profetas, dia após dia, vocês não os ouviram nem lhes deram atenção ⁵ quando disseram: 'Converta-se cada um do seu caminho mau e de suas más obras, e vocês permanecerão na

^a**24.1** Hebraico: *Jeconias*, variante de *Joaquim*.

terra que o SENHOR deu a vocês e aos seus antepassados para sempre. ⁶ Não sigam outros deuses para prestar-lhes culto e adorá-los; não provoquem a minha ira com ídolos feitos por vocês. E eu não trarei desgraça sobre vocês'.

- ⁷" 'Mas vocês não me deram ouvidos e me provocaram à ira com os ídolos que vocês fizeram, trazendo desgraça sobre si mesmos', declara o SENHOR.
- ⁸ "Portanto, assim diz o SENHOR dos Exércitos: 'Visto que vocês não ouviram as minhas palavras, ⁹ convocarei todos os povos do norte e o meu servo Nabucodonosor, rei da Babilônia', declara o SENHOR, 'e os trarei para atacar esta terra, os seus habitantes e todas as nações ao redor. Eu os destruirei completamente e os farei um objeto de pavor e de zombaria, e uma ruína permanente. ¹⁰ Darei fim às vozes de júbilo e de alegria, às vozes do noivo e da noiva, ao som do moinho e à luz das candeias. ¹¹ Toda esta terra se tornará uma ruína desolada, e essas nações estarão sujeitas ao rei da Babilônia durante setenta anos.
- ¹² "Quando se completarem os setenta anos, castigarei o rei da Babilônia e a sua nação, a terra dos babilônios, por causa de suas iniquidades', declara o SENHOR, 'e a deixarei arrasada para sempre. ¹³ Cumprirei naquela terra tudo o que falei contra ela, tudo o que está escrito neste livro e que Jeremias profetizou contra todas as nações. ¹⁴ Porque os próprios babilônios serão escravizados por muitas nações e grandes reis; eu lhes retribuirei conforme as suas ações e as suas obras'".

O Cálice da Ira de Deus

- ¹⁵ Assim me disse o SENHOR, o Deus de Israel: "Pegue de minha mão este cálice com o vinho da minha ira e faça com que bebam dele todas as nações a quem eu o envio. ¹⁶ Quando o beberem, ficarão cambaleando, enlouquecidas por causa da espada que enviarei contra elas".
- ¹⁷ Então peguei o cálice da mão do SENHOR, e fiz com que dele bebessem todas as nações às quais o SENHOR me enviou: ¹⁸ Jerusalém e as cidades de Judá, seus reis e seus líderes, para fazer deles uma desolação e um objeto de pavor, zombaria e maldição, como hoje acontece; ¹⁹ o faraó, o rei do Egito, seus conselheiros e seus líderes, todo o seu povo, ²⁰ e todos os estrangeiros que lá residem; todos os reis de Uz; todos os reis dos filisteus: de Ascalom, Gaza, Ecrom e o povo que restou em Asdode; ²¹ Edom, Moabe e os amonitas, ²² os reis de Tiro e de Sidom; os reis das ilhas e das terras de além mar; ²³ Dedã, Temá, Buz e todos os que rapam a cabeça; ²⁴ e os reis da Arábia e todos os reis dos estrangeiros que vivem no deserto; ²⁵ todos os reis de Zinri, de Elão e da Média; ²⁶ e todos os reis do norte, próximos ou distantes, um após outro; e todos os reinos da face da terra. Depois de todos eles, o rei de Sesaque^a também beberá do cálice.
- ²⁷ "A seguir diga-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos, o Deus de Israel: Bebam, embriaguem-se, vomitem, caiam e não mais se levantem, por causa da espada que envio no meio de vocês. ²⁸ Mas se eles se recusarem a beber, diga-lhes: Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Vocês vão bebê-lo! ²⁹ Começo a trazer desgraça sobre a cidade que leva o meu nome; e vocês sairiam impunes? De maneira alguma ficarão sem castigo! Estou trazendo a espada contra todos os habitantes da terra", declara o SENHOR dos Exércitos.
 - ³⁰ "E você, profetize todas estas palavras contra eles, dizendo:

"O SENHOR ruge do alto; troveja de sua santa morada; ruge poderosamente contra a sua propriedade.

Ele grita como os que pisam as uvas; grita contra todos os habitantes da terra.

31 Um tumulto ressoa até os confins da terra, pois o SENHOR faz acusações contra as nações, e julga toda a humanidade: ele entregará os ímpios à espada", declara o SENHOR.

³² Assim diz o SENHOR:

"Vejam! A desgraça está se espalhando de nação em nação; uma terrível tempestade se levanta desde os confins da terra".

^a**25.26** Sesaque é um criptograma para Babilônia.